

Concepções de educadores de centro de um centro de educação infantil sobre como devem ser os cuidados com uma crianças de zero a dezoito meses : pré teste da pesquisa Metodologia IRDI – uma intervenção com educadores de creches a partir da psicanálise

Maria Cristina Machado Kupfer (coordenador)
Cintia Copit Freller

Contato: cintia@freller.net

Introdução: Sabe-se que os cuidados dirigidos às crianças na primeira infância podem diminuir significativamente a incidência de transtornos mentais tanto na infância como na idade adulta. Os Centros de Educação Infantil são um direito da criança e da família na sociedade contemporânea. A educação infantil deve ser uma ferramenta educativa e promotora de saúde mental, de desenvolvimento psíquico. Considerando que os profissionais de educação infantil estão ao lado dos familiares nos cuidados e na educação das crianças pequenas, assumindo também uma função formativa, entende-se que esses profissionais precisam estar preparados para acompanhar o desenvolvimento psíquico das crianças sob seus cuidados, de modo a contribuir para a promoção, desde a primeira infância, de saúde mental, concebida a partir da teoria psicanalítica. Para tanto, é preciso conhecer o modo como os educadores entendem que devem ser os cuidados com uma criança entre zero a oito meses para estruturar uma formação baseada na Metodologia IRDI* valorizando e sustentando as práticas educativas que possibilitem as condições para a constituição do sujeito e façam um contraponto às ações e concepções baseadas na apropriação equivocada dos discursos pedagógicos e médicos que possam comprometer o desenvolvimento psíquico das crianças. **Método:** Aplicação de questionário de múltipla escolha aos educadores de um centro educação infantil para conhecer o modo como concebem que devem ser os cuidados com uma criança entre zero e dezoito meses. Análise da respostas para futura aplicação da metodologia IRDI de formação de educadores. **Objetivos:** A pesquisa tem como objetivo avaliar o uso da metodologia IRDI como instrumento de promoção de saúde mental de crianças em instituições de educação infantil. Nessa primeira etapa, o objetivo é conhecer como devem ser os cuidados com uma criança de zero a dezoito meses do ponto de vista dos educadores que trabalham em um centro de educação infantil de São Paulo para aprimorar a sua formação, preparando-os para ampliar a sua função ao propor a articulação entre cuidar e educar crianças pequenas, com o objetivo de promover, desde a primeira infância, a saúde mental. **Resultados parciais:** 52% pensam que quando uma criança chora, antes de mais nada é importante que a professora saiba o que ela quer, porque já se estabeleceu entre elas um tipo de vínculo que permite à professora supor que já conhece seu aluno; 44% acreditam que as mães falam com seus bebês com uma voz melodiosa e muito carinhosa e que as professoras não devem falar do mesmo modo porque não são as mães de seus alunos; 48% dizem que a criança entre quatro e oito meses já tem uma linguagem própria, enquanto 44% acham que ela vocaliza exclusivamente para aprender a falar; 84% pensam que se uma criança de um ano quer comer com as mãos, a professora pode permitir que ela o faça com alguns pedaços de comida, mas não durante toda a refeição; 60% acham que a devemos

falar com as crianças muito pequenas para que aprendam o mais cedo possível a falar; 64% entende que as regras de comportamento devem ser colocadas para as crianças o mais cedo possível. **Discussão:** Grande parte dos professores escolhe a mesma alternativa a respeito de como devem ser os cuidados com uma criança entre zero e dezoito meses. Em alguns casos, reproduzem o discurso da ciência (pedagogia e medicina), quando afirmam que as professoras não devem falar do mesmo modo que as mães, com uma voz melodiosa e muito carinhosa e quando dizem que as regras de comportamento devem ser colocadas para as crianças o mais cedo possível. Em outros casos, apostam na sua experiência subjetiva, bem como em sua relação com cada criança, como quando pensam que quando ela chora, antes de mais nada é importante que a professora saiba o que ela quer, porque já se estabeleceu entre elas um tipo de vínculo que permite à professora supor que já conhece seu aluno.

Palavras – chave: educação infantil, formação de educadores, psicanálise

Agência Financiadora: Fundação de Amparo à pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)